

2ª Sessão Ordinária.

Nos três dias do mês de Março de mil. novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de Teresinha, no Edifício da Prefeitura, Sala dos Senhores, reuniu-se a Câmara Municipal, convocada pelo mr. Presidente, ainda em continuação da Reunião Ordinária, realizada no dia vinte e quatro do mês de Março ^{dia 9º FEVEREIRO} p. p. O ~~hor~~ ^{hor} marcado o mr. Presidente declarou aberta a sessão. Antes de se proceder à chamada, o mr. Presidente nomeou, "ad-hoc," para reger a presente sessão, o mr. vereador Francisco Limbano, em substituição ao mr. Secretário, vereador José Alípio Lamargo, ausente aos trabalhos. Em seguida, foi feita a chamada, a qual responderam os seguintes vereadores: José Regente Pinto, José Francisco de Oliveira, Francisco Limbano, Arnaldo Ribeiro Reis, Lucio Carvalho, Reginaldo Ferreira, José Paulo de Oliveira, e João Vidal Filho. Participaram os ms. vereadores José Alípio Lamargo, Alfredo Bispo e Paulo Telles de Regende. Faltou a chamada e havendo número legal, foram iniciados os trabalhos e a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. A seguir, prosseguindo com os trabalhos, foi lida uma ofício enviado pelo mr. vereador José Alípio Lamargo, justificando sua ausência à sessão e ao mesmo tempo solicitando, junto com o ofício em questão, em substituição ao projeto Paulo Telles de

Jan

Resende, referente à subvenção de R\$ 50.000,00 à Escola Técnica de Comércio de Oliveira e ao Ginásio Inconfidência, mediante a matrícula gratuita, nestes estabelecimentos, de 100 alunos. Lido o substitutivo apresentado pelo vereador José Amis Baurage, pediu a palavra o Vereador Lucio Borello e solicitou votos ao projeto Paulo Talles, afim de que também apresentasse uma emenda ao mesmo. O Sr. Presidente consultou a Câmara, e obtendo aprovação da mesma, mandou que se entregasse à vereador Lucio Borello o projeto e demais papeis referentes ao assunto em questão. Em seguida, foi apresentada e lido o parecer da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social sobre o projeto Paulo Talles, de Resende, o qual foi aprovado por unanimidade. Pediu novamente a palavra a vereador Lucio Borello, que propoz um voto de eterna gratidão e sinceras condolências pelo falecimento do Sr. Dr. Ricardo, cidadão, farmacêutico Alfes de Andrade Paiva, e ao mesmo tempo louvando seus prestimosos feitos para o engrandecimento e progresso de nossa cidade de São Leopoldo do Sr. vereador Francisco Linsborg, e a aprovação pela Câmara, aqui vai transcrita textualmente o voto apresentado pelo vereador Lucio Borello: "Senhor Presidente: - Deu-se desta tarde, onde se encontram os legítimos representantes do povo, deverem encantar, rememorar os fatos graves que lá fora se passam e que consternam a população de inculcância. É por assim pensar que veio aqui propor a consecução de um voto de profundo e sincero pesar pelo falecimento do farmacêutico Alfes de Andrade Paiva, e que constitua motivo de luto para os corações porquinhenses. Alfes Paiva, o cidadão prestimoso, que em vida proeue de descobrir por atos reteridos e consecutivos os mais excelentes qualidades morais, através de sua exemplar conduta, quer como chefe de família, quer no exercício das funções públicas, que honrou e

dignificou, neste município, bem mereceu a estima e a con-
 sideração dos seus concidadãos, de que sempre desfrutou
 durante o período da sua proveitosa existência. Nada mais
 justo e merecido que, neste renúncio, a primeira que se
 realiza depois do seu infante desaparecimento, seja o
 seu nome aqui lembrado, como que manifestando a eterna
 eterna gratidão e o eterno agradecimento pela coopera-
 ção que ele sempre prestou ao engrandecimento de Tar-
 guinha. É o que tenho a dizer, interpretando o pensamento
 do meu e dos companheiros da bancada P. D. R., e qui-
 çá de todo o povo de Targuinha, terminando por pe-
 dir que, desta homenagem, se de conhecimento por ofi-
 cio, a família entalada. "Foi a palavra o mr. Vere-
 dor José Francisco de Oliveira, que se solidarizou, jun-
 tamente com a bancada PR-U. D. R., com o voto presente
 do pelo vereador Lucio Carvalho. O mr. Presidente, ten-
 do a Burela aprovada unanimemente, mandou que se
 oficiasse a família de ilustre falecido, comunicando a ho-
 menagem postuma que lhe foi prestada e apresentando ao
 nobre sempre os votos de sinceras condolências em nome
 da Câmara Municipal. Em seguida, o mr. Vereador Os-
 waldo Ribeiro Reis pediu a palavra e solicitou se oficiasse
 ao mr. Prefeito Municipal, no sentido de que usasse per-
 mitted a Câmara do Sr. Rui Barbosa nesta cidade,
 afim de facilitar o trânsito naquele local. "Oficiou-se de
 acordo com o pedido do mr. Vereador, que foi aprovado
 por unanimidade pela Câmara". Foi apresentado depois
 o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Finanças,
 sobre o requerimento dos Funcionários da Prefeitura pe-
 dindo isenção de impostos e taxas que incidem sobre as
 propriedades residenciais. "Aprovado por unanimi-
 dade, oficiou ao mr. Prefeito de conformidade com o
 parecer da Comissão, que achou melhor e mais justo que

Jain

se concede aos bons funcionários uma ajuda de custos, dentro das bases de engajamento ora em vigor." Pediu também o problema o mr. vereador João Vidal Filho, que congratulou-se com o mr. Prefeito Municipal pela promulgação da Lei n.º 5, que dispõe sobre o Emprestimo Municipal de R\$ 2.000.000,00 para regularizar a situação financeira e os serviços da Prefeitura, bem como para consentir o colapamento da cidade. Minuciosamente estes parabéns, os quais receberam os mais calorosos aplausos e apóios pelos ms. membros da Mesa, o mr. Presidente os retribuiu, em seu nome e no de seus companheiros de bancada, fazendo ressaltar as brilhantes qualidades do mr. Prefeito, bem como estimulando os ms. vereadores para que ajudem no que for possível, para fazer da presente administração municipal, um marco relevante de progresso e de pleno êxito, na vida de nosso município. O mr. vereador João Pinto de Oliveira, em nome da bancada do P.S.D. pediu para transcrever na íntegra as palavras do mr. vereador João Vidal Filho, bem como as do mr. Presidente, que os agradeceu e recordou com o ponto de vista do vereador João Vidal. Palavras do mr. João Vidal Filho: "Sr. Presidente - Sabe-se, pelo mr. Prefeito Municipal que já foi promulgada a Lei do empréstimo municipal. Eu quero congratular-me com a Câmara, por este auspício acontecimento. Apesar da marcine simples e singela com que foi apresentado, discutido e votado, eu o lembro em alta conta e regreito-o de importância transcendental. Esta Câmara, Sr. Presidente, tem sobre seus ombros enormes responsabilidades. Pegamos uma cidade materialmente arruinada e a Prefeitura financeiramente esvaziada. Temos um pleno de problemas a serem resolvidos urgentemente. As estradas carroçáveis do município estão interrunções. A pavimentação das ruas e praças em ruínas estado; temos deficiência de água e esgoto, e os rubrinhos, todos eles, sem exceção de uma só, representam imensamente com a força destruidora das águas. Há ainda outros problemas de relevância a serem enfrentados

dos. Pois bem: sem uma operação financeira, a qual, para ter força de lei, só falta ser publicada na imprensa local, eu vos pergunto: qual seria o futuro de Farguinha? Não, os que fomos eleitos pela legenda do P. S. D. fomos nesta casa, procurando honrar a todos com sinceridade, independência e honestidade, colocando os interesses dos nossos Municípios, sem o menor interesse dos nossos cogitações. Então eu declaro, alto e à bem soar, que entre nós tem sido a atitude dos mrs. da Poligrama Democrática. Tem agido com acerto, com vigilância e com uma elegância moral, visando o mesmo objetivo. Seria injusto silenciar-se sobre a atuação do mr. Presidente da Câmara. Tem sabido conduzir-se, e tem nos conduzido bem. Eu vos conchamo pois, ilustres pares, para que juntos caminhemos por esta estrada envidada e ampla de paz e de concordia. E eu vos lo afirmo, com convicção e sem temor de errar, que desse caminho não haverá volta, diminuído; ao contrário disso, Farguinha prosperará. E ele bem merece os mesmos serviços, a mesma dedicação e até os mesmos sacrificios. De nos na Câmara não poderão dizer, por certo, que foi uma Câmara de iluminados, de ricos e de dentes. Mas concordará que foi de homens sinceros e honestos, trabalhadores e desobedientes a sua glória e a sua grey. Quero contrabular-me também com o mr. Dr. Prefeito Municipal por dois motivos: 1.º) por ter apresentado o projeto, confiou na sinceridade e sinceridade da Câmara; esta por sua vez correspondendo a confiança e aprovou o projeto aprovado. 2.º) por saber estar ele sinceramente interessado na reconstrução material de Farguinha. Não muito confio e o Município também pode confiar, dada a sua honestidade. É um homem bom e um autêntico valor moral. Dando-lhe as leis que se fizeram necessários, não tenha dúvidas, colocaremos Farguinha onde deve e precisa estar. Não, os



nos ter a pela bruxa de querer reconstruí-la de uma só
 vez, como fez Ave Penix de Leode que renegou de suas pró-
 prias ciúgas! Lancemos os fundamentos, os alicerces do seu
 futuro e outros levá-lo para a frente. Então, quando de-
 puermos nas mãos de donos, senhores, os mandatos que o
 povo, num pleito reunido e disputado, nos distingue, le-
 vamos a consciência tranquila pela certeza do dever cumprido.
 Para mim pessoalmente será o nobre galardão da dignidade.
 E pois que toda a Câmara reunirá assim." Em agradecimen-
 to a estas palavras, o sr. Presidente, José Rezende Paiva, fa-
 bu: "Altamente sensibilizado, agradeço as imerecidas pala-
 vras com que o Vereador José Vidal Filho teve a bondade
 de me dirigir. Neste momento, não há ideia nos que, e de
 obstáculos pelo empenhamento de nossa terra. Aqui, não
 há para nós há partidos políticos, não há inimizade e nem
 uniões, porém uma filiação de homens desejosos de ter
 de fazer para o progresso de Tangará, de colaborar com
 o sr. Prefeito Municipal, em tudo o que for possível. Sou
 cordo plenamente com o ponto de vista do sr. José Vidal
 Filho. Devemos invocar todos os nossos esforços e esforços
 de restaurarmos financeiramente o nosso município, princi-
 palmente um relevante lugar no império comunitário de nos-
 ra pátria. E, para assim proceder, concito os srs.
 vereadores que façam propozições junto de seus amigos
 sobre o empréstimo que a administração está pleitean-
 do, de modo a auxiliar e estimular o sr. Prefeito, pelo me-
 nos moralmente, como não o possam fazer materialmen-
 te. De minha parte, tudo farei, quer moral ou material-
 mente, para auxiliar o sr. Prefeito, certo de que assim
 agindo, estarei contribuindo com uma pequena parcela pa-
 ra o progresso de Tangará, e retribuindo ao povo desta
 cidade a confiança e a esperança que em mim depositou.
 Então, certo de que todos os meus nobres colegas farão

o mesmo, pois todos são cidadãos probos e altruístas, auxílios do progresso da terra em que vivem." O Sr. Almeida falou para a Sessão seguinte: Aprovação da Prestação de Contas de 1947, gestão do Sr. Dr. Mathias de Vilhena. Requerimento de concessão de uma subvenção de Rs 50.000,00 à Escola Técnica de Comércio Sub-Oficiais e ao Ginásio Insuspetência mediante a matrícula gratuita de 100 alunos. Honorário para o funcionamento da indústria e comércio. O Sr. Presidente prorrogou novamente a Sessão para uma outra sessão no dia 7 do corrente, domingo, às 13 horas. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. E, para constar, eu Francisco Limbarga, Secretário substituto, lavrei a presente ata que vai por mim assinada e pelos senhores vereadores presentes a Sessão.

Assinada por
 José Francisco de Oliveira
 Leopoldo de Regener
 Alfredo Lincara
 Geraldo Lins
 Ruprande furat
 José Vidal Filho
 José Assis Lamargo.
 Francisco de Jesus